

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Em cada questão, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

QUESTÃO 1

O bilinguismo para surdos atravessa a fronteira linguística e inclui o desenvolvimento da pessoa surda dentro da escola e fora dela, em uma perspectiva cultural.

Carlos Skliar (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Considerando que o trecho de texto apresentado tem caráter unicamente motivador, redija um texto apresentando as principais características da proposta educacional bilíngue para surdos.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 2

Meus pais procuraram o médico para operar meu ouvido, mas não tinha como operar, pois era no nervo auditivo. Desde então comecei a ficar totalmente afastado das pessoas, resolvi ficar sozinho, não confiava em mais ninguém, mesmo nas pessoas mais próximas. Durante meus estudos de 5.^a a 8.^a série, não havia nenhuma compreensão entre mim e os professores. Eles não davam muita importância porque eu oralizava e era o único surdo da turma. Eu não conseguia acompanhar as aulas, os professores falavam muito e era difícil para entender. Na escola regular eu não era visto, estava sempre sozinho e usava linguagem ouvinte, oralizava. Quando eu era pequeno fui só na escola de ouvinte.

Paulo Cesar Machado. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008, p. 111 (com adaptações).

O texto apresentado traz a narrativa de um estudante surdo acerca de sua relação com o mundo — a família, a sociedade, a escola. Considerando esse texto como motivador, discorra sobre as relações de causa e consequência envolvidas no processo de inclusão do surdo na escola regular [**valor: 4,50 pontos**], elucidando o impacto da inclusão nesse contexto — tanto para o estudante quanto para a sociedade [**valor: 5,00 pontos**].

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	